



4º DOMINGO DE ADVENTO

Evangelho Lc 1,26-38

“Eu sou a serva do Senhor”

Ir. Albina Bosio sjbp

INTRODUÇÃO

Estamos às portas do Natal, é o 4º Domingo de Advento. Nesta liturgia é Maria quem nos prepara para acolher o nascimento de Jesus. Somos convidados a nos deixar guiar por Ela. O profeta Natã, na 1ª leitura, anuncia que Jesus, descendente de Davi, assumirá o reinado que não terá fim. O Sl 88 nos convida a exaltar o Senhor que realiza maravilhas e confirma no trono o descendente de Davi. Paulo na carta aos Romanos afirma que Jesus veio revelar os mistérios de Deus que estavam escondidos. O Evangelho de Lucas nos mostra como Maria deu o seu “SIM” e acolhe em seu seio o messias prometido, o salvador, colaborando deste modo na redenção do mundo.

Alegra-te, Maria, cheia de graça (v.28 a). É a primeira palavra que Maria escuta do arcanjo S. Gabriel. Alegra-te! Esta palavra é muito importante, pois, a boa nova que lhe é anunciada é de grande júbilo: a chegada de Jesus, que é fonte de alegria e de vida plena para todo o universo. É algo impensável, pois, Deus sempre nos surpreende. Alegra-te, é, também, a palavra que precisamos escutar e acolher. Pois, embora vivamos em meio a tantas dificuldades e incertezas, uma coisa é certa: Jesus está no meio de nós e, continua vindo; Ele se aproxima de nós.

O Senhor está contigo (28 b). Esta é a certeza da fé. Não estamos largados no mundo, sem ninguém. Há alguém que se preocupa conosco, alguém que zela por nós. Podemos passar por muitas dificuldades, mas no profundo do nosso ser está a certeza da fé que há alguém no qual podemos confiar. Nem sempre Ele nos tira as dificuldades, mas nos ajuda a enfrentá-las, e a partir delas, podemos crescer e nos fortalecer. Esta é a certeza de nossa fé. Maria acreditou e por isso pode dar o seu sim.

Não temas, Maria! (v.30). Certamente Maria teve medo, pois, não sabia como isso iria acontecer. Tanto é que o anjo lhe diz: Não temas! Maria acreditou e acolheu as palavras do mensageiro de Deus e, confiando, seguiu em frente. Nós podemos também ter medo. Medo do futuro, medo da doença, medo da morte, medo de nós mesmos, das nossas incoerências, das nossas inconstâncias, das nossas fragilidades. O medo não é um bom companheiro, pois nos paralisa, tira as nossas forças, faz-nos perceber as coisas muito difíceis. É melhor caminhar com a confiança. Esta sim é uma boa companheira de caminho.

Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra (v.38). Estas palavras de Maria são o selo de sua grandeza, de sua disponibilidade. Pelo seu sim ela se tornou a bendita entre todas as mulheres. Deus pode entrar em nossa história e transformá-la. É também pelo nosso sim à vontade de Deus, ao chamado que Deus vai nos fazendo, ao longo da vida que seremos continuadores da ação salvadora de Jesus. Jesus continua precisando do sim de cada um de nós para nos fazer felizes e, ajudar a tantas pessoas a conhecer o caminho da verdadeira felicidade.

CONCLUSÃO

Que o Natal de Jesus, que estamos para celebrar, nos traga muita alegria, nos faça superar os nossos medos, nos confirme na certeza que sempre somos acompanhados por Jesus, que entrou em nossa história para ficar. E sobretudo nos estimule a dar o nosso sim ao que o Senhor nos solicitar. Pois só assim seremos discípulos-missionários de Jesus. E este é o caminho da verdadeira felicidade. **Alegre e Santo Natal!**

Fontes bibliográfica:

Bíblia Sagrada do Peregrino, Editora Paulus

José Antonio Pagola, O caminho aberto por Jesus, Marcos

Pe. Adroaldo Palaoro sj, Diretor do Centro de Espiritualidade Inaciana - CEI